



A CONFAP reuniu no passado dia 2 de Novembro de 2017 com o Senhor Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Francisco Neves, tendo sido tratados todos os problemas que até então nos chegaram sobre as refeições escolares.

Confirmámos que o Senhor Delegado tinha conhecimento de uma parte deles, tendo já recebido relatórios sobre os mesmos, relatórios esses que apontam para uma ligeireza de procedimentos das empresas e dos próprios responsáveis.

Fomos informados que estão do lado da solução, ou seja ao lado dos utentes dos referidos refeitórios, tendo-se prontificado a estabelecer connosco uma linha direta via e-mail ou telefónica sobre o mesmo, ficando a CONFAP com a responsabilidade de verificar a veracidade das queixas, e encaminhando-as.

O Senhor Delegado demonstrou ter uma visão estratégica e equilibrada, tendo já visitado pessoalmente algumas destas escolas, e as que não foram visitadas por ele, foram por alguém da sua responsabilidade. Ficámos, no caso de tal ser necessário, de visitar em conjunto qualquer escola.

Fomos ainda informados que existe uma plataforma nas escolas, de seu nome “recorra”, que está on-line com a DGEstE e que permite avaliar diariamente as refeições por parte das Direções Escolares, bastando que classifiquem as refeições abaixo de bom, abrindo logo uma janela que discrimina a razão dessa classificação.

Fomos informados ainda que foram dadas orientações às escolas, através dos seus Diretores, para monitorizarem ainda com mais pormenor todas as refeições escolares.

Os Pais deverão junto das suas escolas “relembrar” os Diretores a procederem em conformidade com o anteriormente referido.

Ficaram agendadas reuniões, sendo uma por período, e se existir algo que justifique, a DGESTE estará sempre disponível, com este ou outro tema da sua responsabilidade.